RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA FORTALECE O RACIOCÍNIO CLÍNICO DA ENFERMAGEM FRENTE À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA?

Lucas Benedito Fogaça Rabito (enf.lucasrabito@gmail.com)

Endric Passos Matos (endric-matos@hotmail.com)

Felipe Fabbri (felipefabbri1@gmail.com)

Samira Goldberg Rego Barbosa (pg55509@uem.br)

Nataly Cristine Dos Santos Delmondes (ra130504@uem.br)

Rafaely De Cassia Nogueira Sanches (rcnsanches2@uem.br)

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) exige reconhecimento imediato, raciocínio clínico apurado e atuação coordenada da equipe de enfermagem. Nesse cenário, a simulação realística tem sido utilizada como estratégia educacional capaz de aproximar teoria e prática clínica, favorecendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências profissionais. Objetivo: Relatar uma experiência na utilização da simulação realística como estratégia do raciocínio clínico da enfermagem frente à PCR. Método: Relato de experiência vivenciado durante atividades de pós-graduação voltadas à educação em saúde e à formação em urgência e emergência. O pós-graduando participou do planejamento, execução e avaliação de um cenário de simulação realística envolvendo um paciente adulto em PCR. A atividade foi estruturada em briefing, desenvolvimento do cenário clínico e debriefing

reflexivo. Resultados: A experiência possibilitou observar a simulação como ferramenta potencializadora da aprendizagem, promovendo maior integração entre conhecimento teórico e prática assistencial. Durante o debriefing, os participantes refletiram sobre tomada de decisão, priorização de condutas, liderança e comunicação efetiva em equipe. Sob a ótica do pós-graduando, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao ensino, à facilitação da aprendizagem e à condução de processos educativos baseados em metodologias ativas. Além disso, evidenciou-se o potencial da simulação para promover um ambiente seguro de aprendizagem e estimular o pensamento crítico diante de situações clínicas complexas. Conclusão: A simulação realística mostrou-se uma estratégia relevante para fortalecer o raciocínio clínico da enfermagem frente à PCR. A experiência também contribuiu para a formação do pós-graduando como educador e facilitador de processos de ensino-aprendizagem, reforçando a importância das metodologias ativas na qualificação da assistência em saúde.

¿La simulación realista fortalece el razonamiento clínico de enfermería ante un paro cardiorrespiratorio?

Introducción: El paro cardiorrespiratorio (PCR) requiere reconocimiento inmediato, razonamiento clínico preciso y acción coordinada del equipo de enfermería. En este contexto, la simulación realista se ha utilizado como estrategia educativa capaz de conectar la teoría con la práctica clínica, favoreciendo un aprendizaje significativo y el desarrollo de habilidades profesionales. Objetivo: Informar sobre una experiencia en el uso de la simulación realista como estrategia para el razonamiento clínico de enfermería ante un PCR. Método: Informe de una experiencia vivida durante actividades de posgrado centradas en la educación y capacitación en salud en urgencias y emergencias. El estudiante de posgrado participó en la planificación, ejecución y evaluación de un escenario de simulación realista con un paciente adulto en PCR. La actividad se estructuró en una sesión informativa, el desarrollo del escenario clínico y una sesión de reflexión posterior. Resultados: La experiencia permitió observar la simulación como una herramienta que mejora el aprendizaje, promoviendo una mayor integración entre el conocimiento teórico y la práctica clínica. Durante la sesión de reflexión posterior, los participantes reflexionaron sobre la toma de decisiones, la priorización de acciones, el liderazgo y la comunicación efectiva del equipo. Desde la perspectiva del estudiante de posgrado, la actividad contribuyó al desarrollo de

habilidades relacionadas con la docencia, la facilitación del aprendizaje y la conducción de procesos educativos basados en metodologías activas. Además, se evidenció el potencial de la simulación para promover un entorno de aprendizaje seguro y estimular el pensamiento crítico en situaciones clínicas complejas. Conclusión: La simulación realista demostró ser una estrategia relevante para fortalecer el razonamiento clínico de enfermería ante un paro cardíaco. La experiencia también contribuyó a la formación del estudiante de posgrado como educador y facilitador de procesos de enseñanza-aprendizaje, reforzando la importancia de las metodologías activas para mejorar la calidad de la atención sanitaria.

Does realistic simulation strengthen nursing clinical reasoning in the face of cardiopulmonary arrest?

Introduction: Cardiopulmonary arrest (CPA) requires immediate recognition, refined clinical reasoning, and coordinated action by the nursing team. In this context, realistic simulation has been used as an educational strategy capable of bridging the gap between theory and clinical practice, fostering meaningful learning and the development of professional competencies. Objective: To report an experience using realistic simulation as a strategy for nursing clinical reasoning regarding CPA. Method: An experience report based on activities undertaken during postgraduate studies focused on health education and training in urgent and emergency care. The postgraduate student participated in the planning, execution, and evaluation of a realistic simulation scenario involving an adult patient in CPA. The activity was structured into a briefing, the development of the clinical scenario, and a reflective debriefing. Results: The experience demonstrated that simulation acts as a tool to enhance learning, promoting greater integration between theoretical knowledge and clinical practice. During the debriefing, participants reflected on decision-making, the prioritization of actions, leadership, and effective team communication. From the postgraduate student's perspective, the activity contributed to the development of competencies related to teaching, learning facilitation, and conducting educational processes based on active methodologies. Furthermore, the potential of simulation to foster a safe learning environment and stimulate critical thinking in complex clinical situations was evident. Conclusion: Realistic simulation proved to be a relevant strategy for strengthening nursing clinical reasoning in the face of CPA. The experience also contributed to the postgraduate student's development as an educator and facilitator of teaching-

learning processes, reinforcing the importance of active methodologies in improving the quality of healthcare.

Palavras-chave: simulação de paciente; ressuscitação cardiopulmonar; educação em enfermagem.